ATA DA 35ª (TRIGÉSIMA QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Aos 20(vinte) dias do mês de maio de 2014, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria Filho, Fernando de Almeida Cunha, Pedro Carneiro da Ponte, e Carlos Alberto. Compareceram ainda: Dinamélia Ribeiro, Eber Batista Mamede Eli Rosa da Silva, Gleimo Martins dos Anjos, Jakson Charles de Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Souza, Lisieux José Borges, Maria Geli Sanches, Mirian Garcia, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Valdair de Jesus, Vespasiano dos Reis Gomes, Wederson Cristiano da Silva Lopes e Wilmar José Silvestre. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da Síntese da ata anterior que foi lida. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. PEQUENO EXPEDIENTE: Foram feitas as LEITURAS DE CORRESPONDÊNCIAS; e REQUERIMENT0S que foram enviados (à Diretoria Legislativa). Usou a palavra: JERRY CABELEIREIRO –– que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala parabenizando os manifestantes que se faziam presente buscando o direito em relação ao Terminal Urbano. O vereador falou que esta questão do Terminal Urbano foi muito discutida e todos queriam sua permanência. "O Terminal Urbano é um patrimônio público". Outro assunto, o vereador falou sobre o tapa-buracos na cidade. "Entendo que problemas existem, mas já discutimos várias vezes em relação a isso. Hoje quero aqui reconhecer que uma ação de solução em relação a isso já está sendo feita. Isso nos deixa feliz, e espero que esse benefício chegue a todos os locais da cidade". O vereador também falou

rapidamente que a questão das galerias pluviais precisa ser resolvida. “Isso fará com que muitos problemas sejam resolvidos”. Assim encerrou sua fala Jerry Cabeleireiro. GRANDE EXPEDIENTE – Usaram a palavra os vereadores: PAULO DE LIMA-O vereador começou sua fala falando sobre a questão do Terminal Urbano. Disse que a demolição do terminal é tema de debate no legislativo desde quando a Justiça proferiu a decisão. "E essa retirada, mesmo que parcial, está prejudicando o deslocamento de passageiros dentro e fora do terminal", alertou. O pedetista apresentou uma moção de apelo que será encaminhada ao Ministério Público, a vara da Fazenda Pública de Anápolis, e ao Tribunal de Justiça de Goiás, solicitando a suspensão da demolição do terminal 2 pelo menos até dezembro. "Até que se tenha uma resposta concreta sobre o futuro da licitação do transporte coletivo. Finalizando sua fala o vereador disse, que não cabe a Câmara Municipal resolver as pendências. “Não podemos interferir nas decisões, mas acredito que o Terminal Urbano não pode sair de onde está. Deveriam ter pensado antes de construir. Agora não podem modificar. “Como vereadores, precisamos defender os interesses dos munícipes”, afirmou. MIRIAN GARCIA - que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala comentando sobre a questão do Terminal Urbano. A vereadora falou que esteve pela manhã junto com outros vereadores na secretaria de cultura, no Mercado Municipal e no Terminal Urbano. “Fui questionada: A Câmara Municipal é a voz do povo, cadê a nossa voz?”. Mirian Garcia falou que esta Casa de Leis já tem tratado deste assunto há vários meses. “Isto foi uma sentença judicial cumprida pelo Ministério Público de Anápolis. Amanhã haverá uma reunião e o povo precisa se posicionar junto a esta Casa”. Mirian Garcia fez uma ampla explanação sobre o assunto, e disse também que todos os vereadores já pediram para que não façam o que está sendo feito com o Terminal Urbano. A edil explicou ainda que o edital desse serviço, não cabe a Câmara Municipal e sim a Prefeitura Municipal. A vereadora Mirian Garcia se mostrou muito preocupada

com a situação, e fez um alerta sobre a situação. A vereadora explicou a todos que essa Casa de Leis lutou muito para não acontecer isso, e pediu que o povo se junte aos vereadores para uma voz forte. “Não parem com as manifestações”. Mirian Garcia foi Aparteada pelos vereadores Vespasiano e Pedro Mariano que contribuíram com sua fala. Ao retomar a palavra, Mirian Garcia disse que sozinho não há resultado, é preciso união. Sem mais tempo, Mirian Garcia encerrou sua fala. *ORDEM DO DIA: Houve votação de requerimentos. E nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 21 de maio em horário regimental. Para constar eu Mariza Carneiro de Medeiros, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.*